



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Atendimentos Em Centro De Referência Para Adolescentes Em Situação De Vulnerabilidade

Autores: RENATA COELHO GOMES (HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS); NADJA ALINE VOLKMANN (HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS); INGRID ELIZABETH GRUNAUER (HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS); REGIANY PAULA GONÇALVES DE OLIVEIRA (HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS); GINA SENKO BETTEGA (HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS)

Resumo: OBJETIVO: Apresentar o trabalho de prevenção realizado com adolescentes em situação de risco, no município e São José dos Pinhais - PR, e sua importância para essa população. MÉTODO: Trata-se de um estudo individuado, observacional, transversal, que utilizou os registros institucionais de prontuários dos frequentadores da Unidade de Saúde de Referência durante o ano de 2012. Foram utilizadas duas variáveis pessoais, número de atendimentos profissionais, origem e motivo do encaminhamento. Os dados foram digitados em Planilha do Excel para posterior análise em frequências absolutas e relativas. RESULTADOS: Em 2012 foram atendidos 563 adolescentes cuja entrada se deu da seguinte forma: 162 em janeiro, 246 em junho que representou um aumento de 65,85%, e em outubro 155, aumento de 59%. Este aumento atribuímos, provavelmente, ao período de conclusão do ano letivo, visando melhorar o desempenho escolar e conseguir aprovação. A maioria da população atendida era composta por adolescentes do sexo masculino (70%), faixa etária entre 12 a 18 anos, em situação de risco e vulnerabilidade. Quanto aos encaminhamentos, foram feitos principalmente pela escola (51,5%), CRAS e Conselho Tutelar (8,1%) e por amigos (7,7%). O atendimento dos psicólogos representou 47,1%, seguido pelo dos psicopedagogos 37,8% e a consulta médica representou 9,2% do total. Vale ressaltar que nos referidos prontuários existem anotações elogiosas sobre as oficinas realizadas no projeto. CONCLUSÃO: Durante 2012, foram atendidas, o equivalente a 1,2% da população adolescente do município, mesmo não havendo uma grande divulgação do seu trabalho. Entretanto, percebemos que existe uma falta de seguimento da população atendida já que não encontramos nenhum registro quanto ao desempenho escolar e o impacto do trabalho realizado, sendo este o motivo maior dos encaminhamentos ao serviço. Sugerimos então uma revisão deste processo de registro e maior divulgação do projeto.